

XXX AFIRSE PORTUGAL 2023 COLÓQUIO

25, 26 E 27
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO - ULISBOA
JANEIRO

LIVRO DO COLÓQUIO LIVRE DU COLLOQUE



acusações de “doutrinação” e de “desvirtuação” das crianças e adolescentes, o que resultou na retirada sumária em ambos os documentos.

Diante disso, esse trabalho, de caráter ensaístico, se concentra na reflexão sobre como gênero e sexualidade compõem os cotidianos curriculares no ensino de ciências e biologia e seus atravessamentos nos mais diversos aspectos da prática docente. Adicionalmente, problematizamos as concepções de corpo humano, currículo, práticas de ensino, gênero e sexualidade que constituem esses processos, bem como discutimos elementos que consideramos cruciais para um debate didático comprometido com a formação integral dos/as educandos/as, e com valores democráticos sobre essas relações no ensino de ciências e biologia.

Palavras-chave: Estudos curriculares, Corpo Humano, Ensino de Ciências e Biologia.

[ID 4445]

Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA): uma abordagem inclusiva ao currículo

Paula Costa | LE@D, Universidade Aberta, Portugal | 1901668@uab.pt

Filipa Seabra | LE@D, Universidade Aberta, Portugal | Filipa.seabra@uab.pt

Resumo

Falar da necessidade de se implementarem práticas pedagógicas mais inclusivas e equitativas tem sido uma temática persistente na literatura. Não obstante o consenso que reúne esta demanda, a inclusão continua a ser evasiva, e as opiniões sobre a melhor forma de a conseguir proliferam. O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) apresenta-se como uma abordagem curricular capaz de conceber ambientes de aprendizagem flexíveis e acessíveis, integrando proactivamente suportes de ensino, aprendizagem e avaliação que abordam a diversidade dos alunos, e os recentes normativos disso fazem fé. Realizado seguindo uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, o presente texto visa aprofundar algumas questões que decorrem da aplicação desta abordagem nas práticas de gestão curricular da escola e dos professores, apontando caminhos possíveis para a sua operacionalização. A implementação em sala de aula dos princípios do DUA acarreta desafios permanentes, mas estes são mitigados

quando os professores desenvolvem um trabalho assente no trabalho colaborativo e em processos de análise crítica e reflexiva assumindo um profissionalismo mais transformador.

Palavras-chave: Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), Desenvolvimento Curricular, Educação Inclusiva.

[ID 7219]

Políticas educativas inclusivas e o ensino da história: um olhar atento para as minorias étnico-raciais em Portugal e no Brasil (1986-2018)

Isabella Pimentel | Faculdade de Letras da Universidade do Porto | isabellapimentel86@gmail.com

Resumo

As discussões no campo do ensino de história sobre a diversidade cultural nas escolas e a necessidade de se pensar e propor um currículo e práticas educativas que contemplem a comunidade escolar se difunde principalmente a partir da segunda metade do século XX. Impulsionadas quer pelas pressões dos movimentos sociais quer pelos organismos internacionais e multilaterais, a propagação dos debates expande-se para fora do muro das escolas. O presente trabalho apresentará algumas reflexões realizadas no âmbito de um projeto de tese de doutoramento intitulado “Entre reconhecer para libertar e descolonizar para aprender: relações étnico-raciais e políticas educativas para a diversidade cultural em Portugal e no Brasil (1986-2018)” desenvolvido na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP). O estudo é de cunho qualitativo e tem como objetivo investigar as perceções dos professores de história e alunos do terceiro ciclo de ensino acerca da educação inclusiva. A pesquisa centra-se em instituições públicas e privadas localizadas na cidade do Porto (PT) e em Goiânia (Brasil). A nível teórico, propomos um diálogo com as discussões realizadas sobre a Educação histórica, pautando-se nas categorias: código disciplinar da história, cultura escolar, aprendizagem histórica. Nesse sentido, apresentaremos alguns resultados preliminares, como a análise da legislação nacional vigente referente à educação inclusiva e as conceções dos docentes de história no estudo piloto realizado para aferir os instrumentos de coleta de dados. A análise dos dados nos permitiu identificar como as normas e os agentes sociais se posicionam a respeito das